

PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA O CARCINOMA VERRUCOSO DE ACKERMAN NO PROJETO “LEBU” DA UEM

Hélio de Jesus KIYOCHI JÚNIOR, Janaína Maniezo SOUSA, Ana Luiza ROCHA, Carla da Cruz ROMA, Lilian Cristina Vessoni IWAKI

O carcinoma verrucoso é uma variante clínico-histopatológica do carcinoma espinocelular. Apesar de ser um tumor maligno, apresenta características de benignidade. Possui crescimento lento, padrão evolutivo expansivo e boa diferenciação celular. Caracteriza-se por sua baixa agressividade, ausências de metástases e bom prognóstico. Clinicamente, tem aspecto vegetante em couve-flor, superfície rugosa e coloração branco-acinzentada. Localiza-se na pele e em mucosas, sendo a cavidade bucal a mais afetada. Acomete qualquer região da boca, porém mais freqüentemente a mucosa jugal, gengival e alveolar. Infecção secundária é freqüente, determinando odor desagradável e adenopatia regional. Predomina em homens acima dos 65 anos. Microscopicamente caracteriza-se por uma proliferação epitelial exofítica com acentuada queratinização preenchendo as fendas epiteliais arredondadas que exibem pouca atipia. As margens da lesão apresentam um padrão de invasão compressivo causando destruição do tecido conjuntivo adjacente. O diagnóstico requer biópsia adequada com avaliação microscópica cuidadosa. O manejo do carcinoma verrucoso bucal deve incluir medidas gerais como higienização, readaptação de próteses e controle do paciente. Este trabalho tem como objetivo mostrar as características clínicas de algumas lesões diagnosticadas como carcinoma verrucoso de Ackerman no projeto “Diagnóstico, tratamento e epidemiologia das lesões da cavidade bucal – LEBU” da UEM e fundamentar a terapêutica adotada com a literatura especializada.